

Desempenho de Híbridos de Milho no Nordeste na Safra 2007

MENEZES, A. F.¹, CARVALHO, H. W. L. de², OLIVEIRA, I. R. de³,
TABOSA, J. N.⁴, FEITOSA, L. F.⁵ e MELO, K. E. O.⁶

O presente trabalho teve por objetivo avaliar diversos híbridos de milho em diferentes pontos do Nordeste brasileiro, para fins de recomendação. Foram realizados treze ensaios no Nordeste brasileiro, no ano agrícola de 2007, distribuídos nos Estados do Maranhão, Piauí, Pernambuco, Sergipe e Bahia, entre as latitudes 03° 44', no município de Anapurus, MA, a 10° 14', em Paripiranga, BA. Nesses ensaios foram avaliados 36 híbridos, no delineamento em blocos ao acaso, com três repetições. As médias encontradas para as alturas de plantas e de inserção da primeira espiga foram de 204 cm e 100 cm, respectivamente, destacando-se, com menores alturas de plantas os híbridos AG 6020, DAS 8480, Agromen 30 A 06 e Agromen 30 A 75. No que se refere ao peso de grãos, obteve-se um rendimento médio de 6.955 kg/ha, com uma variação de 5.967 kg/ha, no híbrido Taurus, a 8.010kg/ha, no 2 B 710, evidenciando, não só o potencial do conjunto avaliado para a produção de grãos, como também, a potencialidade da região para o cultivo do milho. Os híbridos que apresentaram rendimentos médios de grãos acima da média geral evidenciaram melhor adaptação, sobressaindo, entre eles, os 2 B 587 e 2 B 710, seguidos dos 2 B 688, Pioneer 30 F 35 e 2 C 520, os quais consubstanciam-se em alternativas importantes para cultivo nos diferentes sistemas de produção prevalentes na região, principalmente, naqueles sistemas que utilizam maciçamente tecnologias modernas de produção.

Palavras-chave: *Zea mays* L., semi-árido, adaptação, cultivar.

^{1,6}Estagiárias Embrapa tabuleiros Costeiros. E-mail: ¹albitafm@yahoo.com.br e ⁶katia@cpatc.embrapa.br; ^{2,3}Pesquisadores Embrapa Tabuleiros Costeiros, e-mail: ²helio@cpatc.embrapa.br e ³ivenio@cpatc.embrapa.br, ⁴ IPA, e-mail: Tabosa@ipa.br; ⁴Bolsista PIBIC / CNPq / Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: liu-se@hotmail.com